



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO	Número	/XIII (	. <sup>a</sup> )
PERGUNTA	Número		/XIII
(			. <sup>a</sup> )

**Assunto: Degradação das condições de transporte, nos comboios regionais entre Tomar e Lisboa**

**Destinatário: Ministério do Planeamento e das Infraestruturas**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*



Todos os dias úteis, milhares de pessoas utilizam os comboios regionais, em movimentos pendulares ao longo da linha ferroviária do Norte e do ramal de Tomar, entre esta cidade e Lisboa.

Trata-se sobretudo de trabalhadores que residem em localidades mais ou menos próximas dessas vias, no distrito de Santarém, a partir do Médio Tejo, e que vêm trabalhar diariamente para a Grande Lisboa. A estes juntam-se passageiros que embarcam em algumas estações, já no distrito de Lisboa.

Apesar de ser um transporte extremamente utilizado às horas de ponta, sensivelmente a partir das últimas férias de verão, as composições foram reduzidas a metade das carruagens. O resultado está a ser desastroso.

De manhã, na deslocação de Tomar para Lisboa, a partir do Entroncamento --- a mais de cem quilómetros de Lisboa --- já não há lugares sentados. E a partir da Azambuja é frequente os passageiros já nem sequer conseguirem entrar nas composições. No regresso, à tarde, o cenário inverte-se: muitas vezes, em Lisboa-Oriente, centenas de passageiros não conseguem entrar em comboios que minutos antes já partiram lotados de Lisboa- Santa Apolónia.

Os protestos são quase diários, com discussões, comboios retidos nas estações, e acionamentos indevidos do sinal de alarme

Para além da falência do transporte, quem ainda consegue entrar viaja em condições deploráveis, com muitas pessoas amontoadas em pé, ao longo de largas dezenas de quilómetros.

Está em causa a segurança dos passageiros e tripulações. O número de passageiros transportados em cada circulação estará para além dos limites. E, em rigor, ninguém saberá como acudir a um passageiro que, eventualmente, seja acometido por uma doença súbita, num amontoado de pessoas confinadas ao espaço de uma carruagem.

A degradação do serviço há muito esgotou a tolerância dos passageiros perante falhas de serviço. Perante os protestos, os alvos mais à mão são os ferroviários de serviço, por vezes ameaçados quando, afinal, eles próprios são vítimas da situação.



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento, 23 de outubro de 2018

**Os deputados**

**Carlos Matias**

**Heitor Sousa**